

Vitória (ES), Quarta-feira, 09 de Abril de 2014.

33

**ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE
ESPÍRITO SANTENSE - AEBES
HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES - HEJSN**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

BALANÇO PATRIMONIAL - (Em reais)

	Nota	Em 31 de dezembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
ATIVO			
CIRCULANTE		24.465.812	6.566.216
Caixas e Equivalentes de Caixa	4	11.508.892	5.542.738
Cliente	5	10.736.142	-
Outros Créditos		21.098	178
Adiantamentos	6	117.222	2.987
Estoques	7	2.069.789	3.774
Despesas Antecipadas		2.116	-
Contas Correntes	8	10.553	1.016.539
NAO CIRCULANTE		37.007	-
Realizável a Longo Prazo		6.914	-
Imobilizado	9	5.690.994	-
(-)Depreciações Acumuladas	9	(323.849)	-
Receita Diferida de Investimento	9	(5.337.052)	-
CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVA		12.697.256	-
Imobilizado de Terceiros	16	12.697.256	-
TOTAL DO ATIVO		37.200.075	6.566.216

	Nota	Em 31 de dezembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
PASSIVO			
CIRCULANTE		24.359.900	6.566.216
Fornecedores	10	9.302.801	156.501
Obrigações Sociais	11	2.725.327	130.589
Provisões Sociais	12	1.956.920	13.694
Obrigações Fiscais	13	249.244	3.682
Outras Contas a Pagar		14.106	-
Subvenções a Realizar	14	1.003.607	1.000.000
Recursos Públicos a Realizar	14	9.107.896	5.261.750
NAO CIRCULANTE		142.919	-
Provisões para Contingências	15	142.919	-
PATRIMONIO SOCIAL		-	-
CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVA		12.697.256	-
Imobilizado de Terceiros	17	12.697.256	-
TOTAL DO PASSIVO		37.200.075	6.566.216

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO PERÍODO - (Em reais)

	Em 31 de dezembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
RECEITA OPERACIONAL		
RECEITAS HOSPITALARES	92.431.877	403.550
(+)Receitas de Serviços de Saúde	92.431.877	403.550
DEDUÇÕES DAS RECEITAS HOSPITALARES	-	-
(-)Glosas	-	-
RECEITA LIQUIDA COM SAUDE	92.431.877	403.550
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		
SUBVENÇÕES E OUTRAS RECEITAS	498.350	-
(+)Subvenções	450.350	-
(+)Receitas Diversas	48.000	-
TOTAL DAS RECEITAS	92.930.227	403.550
DESPESAS OPERACIONAIS	(92.930.227)	(403.550)
(-)Despesas de Pessoal Próprio	(24.833.074)	(158.598)
(-)Despesas de Serviços	(51.670.420)	(128.874)
(-)Despesas de Materiais	(12.179.334)	(28)
(-)Despesas Gerais	(3.575.216)	(115.624)
(-)Despesas Financeiras	(44.961)	(342)
(-)Despesas Tributárias	(15.566)	(84)
(-)Depreciações/Amortizações	(323.849)	-
(-)Contingência Trabalhista e Cível	(142.919)	-
(-)Outras Despesas Operacionais	(144.888)	-
(-)Impostos e Contribuições Federais e Municipais	(13.945.209)	(77.468)
(+)Impostos e Contribuições Federais e Municipais - Isenções Usufruídas	13.945.209	77.468
SUPERAVIT OU DEFICIT DO PERÍODO	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em reais)

	Em 31 de dezembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Atividades Operacionais		
Superávit ou Déficit do Período	-	-
Ajustes que não representam Entrada ou Saída de Caixa		
Depreciação/Amortização/Exaustão	323.849	-
Constituição da Provisão Contingencial	142.919	-
Superávit ou Déficit do Período Ajustado	466.767	-
Geração Bruta de Caixa Operacional	(11.473.588)	(1.023.478)
Clientes	(10.736.142)	-
Adiantamentos	(114.235)	(3.164)
Outros Créditos	(20.919)	-
Estoques	(2.066.015)	(3.775)

Realizável a Longo Prazo	(6.914)	-
Despesas Antecipadas	(2.115)	-
Operações Mantidas com HEJSN	1.005.986	(1.016.539)
(Aumento) redução de ativos	(11.940.355)	(1.023.478)
Fornecedores	9.146.300	156.501
Obrigações Sociais	2.594.738	119.930
Provisões Sociais	1.943.226	-
Obrigações Fiscais	245.561	28.035
Outras Contas a Pagar	14.106	-
Recursos Públicos a Realizar	3.846.146	6.261.750
Aumento (redução) de passivos	17.790.077	6.566.216
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	6.316.490	5.542.738
Atividades de Investimento	(353.942)	-
Aquisição de Ativo Imobilizado	(5.690.994)	-
Receita Diferida de Investimento	5.337.052	-
Atividades de Financiamento	3.607	-
Subvenções de Investimento	3.607	-
Total de geração de caixa das atividades	5.966.154	5.542.738
Caixa no início do período	5.542.738	-
Caixa no final do período	11.508.892	5.542.738
Aumento (Redução) Líquida de Caixa	5.966.154	5.542.738

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em reais)

	Em 31 de dezembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012		
1 - RECEITAS	92.930.227	403.550		
1.1) Prestação de Serviços	92.431.877	403.550		
1.2) Não Operacionais	498.350	-		
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	67.712.778	244.526		
2.1) Custo do Serviço Prestado	51.670.421	128.874		
2.2) Custo de Materiais, Gastos Gerais, Contingências e Outras Despesas Operacionais	16.042.357	115.653		
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	25.217.448	159.023		
4 - DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	323.849	-		
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	24.893.600	159.023		
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERENCIA	13.945.209	77.468		
6.1) Isenções Usufruídas	13.945.209	77.468		
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	38.838.810	236.492		
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	38.838.810	236.492	100%	100%
8.1) Pessoal+Encargos	24.833.074	158.598	64%	67%
8.2) Impostos, Taxas e Contribuições	13.960.775	77.552	36%	33%
8.3) Despesas Financeiras	44.961	342	0%	0%
8.4) Superávit	-	-	0%	0%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES, com sede na Rua Vênus, sem número, Alecrim, Vila Velha – ES inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, sob o nº 28.127.926/0001-61, é uma sociedade de direito privado e de caráter filantrópico, fundada em 05 de maio de 1956, tendo por finalidade organizar, manter e desenvolver atividades que promovam o bem-estar social, a saúde, a educação e a assistência espiritual à população, sem qualquer distinção, em conformidade com os princípios Cristãos Evangélicos, sem fins econômicos ou lucrativos.

O reconhecimento da entidade de fins filantrópicos, no âmbito federal, está devidamente consubstanciado pelo Conselho Nacional de Assistência Social, órgão vinculado ao Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, consoante às disposições contidas no art. 3º da Lei nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, bem como pelo Decreto Lei nº 86.174 de 02 de julho de 1981. Conta, também, reconhecimento em nível estadual no Estado do Espírito Santo, através da Lei nº 1.761 de 02 de janeiro 1983, e em nível municipal no Município de Vila através da Lei nº 1.405 de 09 de fevereiro de 1972.

A Portaria nº 519 de 09 de maio de 2013, expedida pelo Ministério da Saúde, garantiu o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área de Saúde, à Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES, até o dia 28 de dezembro de 2013. A partir desta data, o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social passa a ser suportado pelo protocolo do processo 25000.110841/2012-5, registrado no Ministério da Saúde em 28 de junho de 2013, conforme preconiza o Decreto nº 7.237/2010 em seu artigo 8º.

A AEBES encontra-se devidamente habilitada como Organização Social pela Lei Complementar Estadual nº 489/2009 e suas regulamentações, publicada no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo em 19 de março de 2010.

O Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves com sede na Avenida Paulo Pereira Gomes, sem número, Morada de Laranjeiras, Serra – ES inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, sob o nº 28.127.926/0002-42, é administrado pela AEBES por meio do Contrato de Gestão nº 001/2012, assinado pela AEBES e a Secretaria de Estado da Saúde, publicado em 01 de novembro de 2012, com vigência de 60 meses.

O HEJSN foi inaugurado no dia 24 de fevereiro de 2013 e durante este ano disponibilizou para a comunidade 44 leitos de UTI, 90 leitos de clínica cirúrgica e 30 leitos de clínica médica. 10 leitos para Centro de Tratamento de Queimados. 30 leitos de Hospital Dia. 40 leitos de UTIN/UCIN. 60 leitos de maternidade de alto risco e ainda 55 leitos para o Pronto Socorro com plantões presenciais de profissionais médicos nas seguintes especialidades: Cirurgia Geral, Ortopedia, Neurocirurgia, Cirurgia Torácica, Cirurgia Vasculare e Clínica Médica. O atendimento do HEJSN é 100% prestado aos pacientes usuários do Sistema Único de Saúde - SUS.

2 APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras, inclusive as notas explicativas, estão expressas em reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrange a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976), os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais emitidas pelo International Accounting Standard Board – IASB.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da entidade incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.1 Nova Legislação e alterações nas práticas contábeis

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, a qual entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008. Referida Lei sofreu modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008, convertida em Lei nº 11.941/2009. Tais diplomas legais modificaram certos dispositivos da Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações). Essa alteração teve como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo "International Accounting Standard Board – IASB".

Vitória (ES), Quarta-feira, 09 de Abril de 2014.

3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalente de caixa

As contas de caixa e equivalentes de caixa são representadas pelos recursos financeiros que se encontram à disposição da entidade, compreendendo os meios de pagamento em moeda e em outras espécies, os depósitos bancários e os títulos de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

As disponibilidades são específicas para utilização no objeto do Contrato de Gestão nº 001/2012 de operacionalização e execução dos serviços de saúde do HEJSN (Nota 4).

(b) Cliente

A conta de cliente é avaliada no momento inicial pelo valor presente. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Entidade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. Até a data do fechamento em 31 de dezembro de 2013 não foram reconhecidos valores de provisão para crédito de liquidação duvidosa, pois não existe nenhum título vencido. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável (Nota 5).

(c) Estoques

Os estoques referem-se, substancialmente, a medicamentos e material médico-hospitalar. Os estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição, que não superam os valores de mercado ou reposição (Nota 7).

(d) Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação (Nota 09). Os gastos com a manutenção do ativo fixo, quando representam melhorias (aumento da vida útil ou capacidade operacional), são capitalizados e os gastos remanescentes são debitados nas contas de despesas, quando incorridos. As taxas anuais de depreciação adotadas são calculadas pelo método linear, com base na estimativa de vida útil dos ativos, conforme segue abaixo:

Edificação	4%
Móveis, utensílios, máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20%
Instalações	10%
Software e hardware	20%

(e) Contas de Compensação**Imobilizado de Terceiros**

Esta conta representa os bens que estão em poder da AEBES, recebidos da Secretaria de Estado da Saúde – SESA e destinados a abertura e à operacionalização do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 001/2012, Anexo IV - Termo de Permissão de Uso, nos termos do artigo 21 do Decreto nº 2484-R, do ES.

(f) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e que uma estimativa confiável do valor seja feita.

(g) Doações

A entidade não recebeu doações neste período.

(h) Auxílios e subvenções

O Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves recebe recursos específicos para aplicação em investimento através do Contrato de Gestão nº 001/2012, no qual são elaborados projetos para utilização do recurso liberado.

(i) Contabilização de Custos, Despesas e Receitas

Conforme Contrato de Gestão, firmado entre a AEBES – Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense e a SESA – Secretaria de Estado da Saúde, os recursos assistenciais repassados devem ser utilizados com a finalidade única de subsidiar as operações oferecidas pelo Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. Desta forma, as receitas apuradas no exercício são registradas de acordo com a correlação dos totais de despesas auferidas no mesmo período.

As despesas apuradas serão objeto de parecer por parte da SESA – Secretaria de Estado da Saúde para fiscalização e monitoramento do Contrato de Gestão. Desta forma, os montantes registrados desde o início das operações do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, poderão sofrer alterações, de acordo com os resultados alcançados na análise das informações e na conclusão no parecer da Comissão de Avaliação.

4 CAIXA E EQUIVALENCIA DE CAIXA

	Em 31 de dezembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Caixa		
Caixa	1.868	-
	1.868	-
Banco conta movimento		
Com restrição	13.747	455
	13.747	455
Aplicações vinculadas a Projetos / Convênios		
CDB / RDB	11.493.277	5.542.283
	11.493.277	5.542.283
	11.508.892	5.542.738

5 CLIENTE

Os valores de clientes são representados unicamente pela SESA – Secretaria de Estado da Saúde, por se tratar de um contrato específico para operacionalizar o Hospital Dr. Jayme Santos Neves, hospital do Estado.

	Em 31 de dezembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
SESA - Secretaria de Estado da Saúde	10.736.142	-
	10.736.142	-
(-) Provisão para devedores duvidosos	-	-
	10.736.142	-

6 ADIANTAMENTOS

O saldo de adiantamentos representa valores pagos parcial e antecipadamente. É composto pelas seguintes contas:

	Em 31 de dezembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Adiantamento a Fornecedores	109.176	2.987
Adiantamento de Salário	612	-
Adiantamento de Férias	7.434	-
	117.222	2.987

7 ESTOQUES

	Em 31 de dezembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Medicamentos	1.122.865	-
Material Médico Hospitalar	849.502	-
Outros	97.422	3.774
	2.069.789	3.774

8 CONTAS CORRENTES

A AEBES em 01 de novembro de 2012 assumiu a administração do HEJSN – Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, por meio do Contrato de Gestão nº 001/2012 assinado com Secretaria Estado da Saúde – SESA, a partir de então deu-se início ao processo de abertura da filial da AEBES para operacionalizar as atividades do HEJSN, em virtude do tempo necessário para os trâmites legais para abertura do CNPJ – Cadastro Nacional

Pessoas Jurídicas e conta bancária, foi necessário receber a primeira parcela dos recursos disponibilizados para investimento pelo CNPJ da matriz no valor de R\$999.999,93 em 27 de dezembro de 2012. Em 09 de janeiro de 2013 o recurso foi transferido integralmente para conta bancária do HEJSN. Temos ainda registrado nas contas correntes credoras os valores referentes aos saldos remanescentes de férias, décimo terceiro salário e seus encargos do período aquisitivo dos funcionários enquanto estes ainda eram funcionários da AEBES e que foram transferidos para o HEJSN. Estes custos são assumidos pela AEBES não onerando os recursos públicos destinados a operacionalização do HEJSN.

	Em 31 de dezembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Contas Correntes Devedoras	10.553	1.016.539
	10.553	1.016.539

9 IMOBILIZADO

Considerando o Contrato de Gestão nº 001/2012 firmado entre a AEBES – Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense e a SESA – Secretaria de Estado da Saúde com o objetivo de operacionalizar os serviços de saúde do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, conforme Cláusula Sétima – DOS RECURSOS FINANCEIROS, parágrafo terceiro, e Termo Aditivo nº 002/2013 Cláusula Primeira, item 1.1.1, será destinado a título de recursos para investimento nos primeiros quinze meses, o valor correspondente a R\$ 6.703.665,98 (Seis milhões, setecentos e três mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e noventa e oito centavos). Estes recursos serão utilizados para aquisição e de bens e/ou reforma predial. Por se tratar de recursos destinados exclusivamente para investimento, a instituição com base na NBC-TG nº 07, item 15, que trata da Subvenção e Assistência Governamental, realiza os registros no passivo como recursos públicos para investimento a realizar, estes recursos recebidos serão reconhecidos como receita durante a vida útil do bem depreciável.

	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Em 31 de dezembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
				Líquido	Líquido
Equipamentos Hospitalares	10%	2.536.935	(93.572)	2.443.363	-
Equipamentos de Informática	20%	32.607	(2.261)	30.346	-
Moveis e Utensílios	10%	411.846	(11.298)	400.547	-
Outras Imobilizações	20%	2.709.607	(216.718)	2.492.889	-
		5.690.994	(323.849)	5.367.146	-
(-) Receita Diferida de Investimento				(5.337.052)	-
				30.093	-

10 FORNECEDORES

O saldo da conta de fornecedores em 31 de dezembro de 2013 apresenta relevante alteração em relação a 31 de dezembro de 2012 em decorrência do início das atividades do HEJSN em 24 de fevereiro de 2013.

	Em 31 de dezembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Fornecedores Gerais de Estoque	2.004.354	2.574
Fornecedores de Serviços	85.448	91.508
Repasse Médico	6.017.585	-
Fornecedores de Outras Contas a Pagar	1.195.415	62.419
	9.302.801	156.501

11 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Em função do caráter beneficente da entidade, as obrigações sociais estão representadas pelos valores devidos sobre a folha de salários dos funcionários como o INSS, o PIS e o FGTS. E a retenção do INSS pela cessão de mão-de-obra, não considerados as obrigações patronais, visto que a entidade é imune e isenta destas.

	Em 31 de dezembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Salários a Pagar	2.024.008	85.752
Rescisões a Pagar	264	-
Pensão Judicial/Alimentícia	372	-
Contribuição Social/Sindical	6.282	1.814
FGTS a Pagar	247.046	11.276
INSS a Pagar - Folha	212.475	7.395
INSS s/ Prestação de Serviços	34.490	-
IRRF - Folha	130.848	18.240
PIS a Pagar - Folha	37.378	1.556
PIS/COFINS/CSLL Lei nº 10.833/2003	32.164	4.557
	2.725.327	130.589

12 PROVISÕES SOCIAIS

O saldo da conta de provisões sociais em 31 de dezembro de 2013 apresenta relevante alteração em relação a 31 de dezembro de 2012 em decorrência do início das atividades do HEJSN em 24 de fevereiro de 2013.

	Em 31 de dezembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Provisão de Férias	1.797.241	12.563
Encargos s/ Provisão de Férias	159.679	1.131
	1.956.920	13.694

13 OBRIGAÇÕES FISCAIS

Em função do caráter beneficente da entidade, as obrigações fiscais estão representadas apenas pelas retenções do imposto de renda na fonte e ISS na fonte sobre as prestações de serviço.

O saldo da conta de obrigações fiscais em 31 de dezembro de 2013 apresenta relevante alteração em relação a 31 de dezembro de 2012 em decorrência do início das atividades do HEJSN em 24 de fevereiro de 2013.

	Em 31 de dezembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Imposto de Renda Retido na Fonte	82.255	1.932
ISS - Retenção	166.989	1.750
	249.244	3.682

14 RECURSOS PÚBLICOS A REALIZAR

Considerando a natureza do Contrato de Gestão nº 001/2012 firmado entre a AEBES – Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense e a SESA – Secretaria de Estado da Saúde com o objetivo de operacionalizar os serviços de saúde do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, conforme Cláusula Terceira – OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA, item 3.1.9 – "Transferir, integralmente, à CONTRATANTE em caso de desqualificação e consequente extinção da Organização Social, e/ou rescisão deste contrato, o patrimônio, os legados ou doações que lhe foram destinados, bem como os excedentes financeiros decorrentes da prestação de serviços de assistência à saúde no Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves cujo o uso lhe fora permitido, ressalvados o patrimônio, bens e recursos pré-existentes ao Contrato ou adquiridos com

Vitória (ES), Quarta-feira, 09 de Abril de 2014.

37

recursos a ele estranhos e de atividade próprias da instituição, diferentes e não relacionadas ao Contrato de Gestão”, e considerando também que não há nos CPC's tópicos específicos sobre a administração privada de entidade pública, consideramos por analogia o CPC 07, que trata de subvenção governamental, este CPC considera que a subvenção governamental por ser recebida de uma fonte que não os acionistas e deriva de ato de gestão em benefício da entidade, não deve ser creditada diretamente no patrimônio líquido, mas, sim, reconhecida como receita ao longo do período, confrontada com as despesas que pretendem compensar, em base sistemática. Assim sendo, a AEBES não reconhece o recebimento dos recursos financeiros como resultado da instituição, apropriando apenas os custos incorridos no período.

14.1 Recursos públicos para investimento a realizar – subvenções

Recursos públicos para investimento a realizar – subvenções corresponde aos recursos financeiros de investimento recebidos da SESA – Secretaria de Estado da Saúde, destinados a aquisição de bens e/ou reforma predial para o Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. Em 31 de dezembro de 2013 o montante de R\$ 6.703.482 representa 100% dos recursos previstos para o primeiro ano de gestão. Somados a estes recursos temos os rendimentos no valor de R\$ 87.527, resultante das aplicações realizada no mercado financeiro dos recursos recebidos. Até dezembro de 2013 foram realizadas aquisições de bens permanentes no montante de R\$ 5.658.938, estes bens foram imobilizados com base na NBC-TG nº 07, item 15 - Subvenção e Assistência Governamental.

Subven-ções de investi-mento	Ativo					Passivo e Receitas		
	Recur-sos rece-bidos	Saldo em Bancos conta movi-mento	Saldo de Aplica-ções finan-ças	Imobi-lizado	Receita Diferida Imobi-lizado	Saldo de rendimen-to de aplicação financeira	Apro-priação no Resultado	Saldo do Passivo
Em 31 de dezembro de 2012	1.000.000	-	-	-	-	-	-	1.000.000
Movimentação janeiro a dezembro de 2013	5.703.482	779	1.260.059	5.658.938	(5.337.052)	87.527	450.350	(2.003.607)
Em 31 de dezembro de 2013	6.703.482	779	1.260.059	5.658.938	(5.337.052)	87.527	450.350	1.003.607

14.2 Receita de recursos públicos para custeio a realizar

Receita de recursos públicos para custeio a realizar corresponde aos recursos financeiros assistenciais recebidos da SESA – Secretaria de Estado da Saúde, destinados a operacionalização dos serviços de saúde do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. Em 31 de dezembro de 2013 o montante de R\$101.391.355 representa o recebimento de quatorze parcelas das quinze previstas no contrato de gestão. Somados a estes recursos temos os rendimentos no valor de R\$ 551.968, resultante das aplicações realizada no mercado financeiro dos recursos recebidos. O valor de R\$ 92.835.427 representa o montante utilizado para custear as despesas registradas durante o exercício de 2012 e 2013, conforme demonstrado por competência no quadro B abaixo:

Quadro A

Recursos públicos a realizar	Ativo				Passivo e Receita	
	Recursos recebidos	Saldo em Bancos conta movimento	Saldo de Aplicações financeiras	Saldo de rendimento de aplicação financeira	Apropriação no Resultado	Saldo do Passivo
Em 31 de dezembro de 2012	5.639.516	455,06	5.542.283	25.784	403.550	5.261.750
Movimentação janeiro a dezembro de 2013	95.751.839	12.514	4.690.935	526.184	92.431.877	3.846.146
Em 31 de dezembro de 2013	101.391.355	12.969	10.233.218	551.968	92.835.427	9.107.896

Quadro B

Demonstrativo mensal:	Em 31 de dezembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Novembro de 2012	-	59.603
Dezembro de 2012	-	343.947
Janeiro de 2013	618.253	-
Fevereiro de 2013	2.149.398	-
Março de 2013	5.471.132	-
Abril de 2013	5.786.919	-
Mai de 2013	7.834.302	-
Junho de 2013	8.579.873	-
Julho de 2013	8.390.234	-
Agosto de 2013	8.820.107	-
Setembro de 2013	9.562.853	-
Outubro de 2013	10.653.337	-
Novembro de 2013	11.437.718	-
Dezembro de 2013	13.127.750	-
Receita Serviços de Saúde	92.431.877	403.550
Recursos Públicos realizados		92.835.427

15 CONTINGÊNCIAS

A instituição realiza a provisão para contingências judiciais, trabalhistas e cíveis, a partir dos valores estimados das causas, atribuídos, corrigidos e atualizados, pelo jurídico. Dentre as causas prováveis, conforme Resolução do CFC nº 1.180/2009 e NBC TG 25, em 31 de dezembro de 2013 o saldo de contingências foi atualizado para R\$ 142.919 todas de natureza trabalhista. Em 2012 o Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves não possuía passivo contingente.

As causas trabalhistas identificadas como possíveis não foram reconhecidas, por não haver a confirmação se a entidade tem ou não uma obrigação presente, conforme Resolução do CFC nº 1.180/2009 e NBC TG 25. Estas obrigações totalizam em 31 de dezembro de 2013 o montante de R\$5.126.

Probabilidade da causa	% probabilidade	Risco	Natureza	Valor envolvido atualizado da causa
Provável	De 51% a 89%	Médio	Trabalhista	142.919
				142.919
Possível	Em 50%	Médio	Trabalhista	5.126
				5.126
				148.045

16 PATRIMONIO SOCIAL

O HEJSN não possui Patrimônio Social em consequência da natureza do contrato celebrado entre o Estado do Espírito Santo, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde – SESA e a AEBES. O contrato prevê o uso do bem público para a execução do objeto contratual.

17 CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Esta conta representa os bens que estão em poder da AEBES, recebidos da Secretaria de Estado da Saúde – SESA e destinados a abertura e à operacionalização do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 001/2012, Anexo IV - Termo de Permissão de Uso, nos termos do artigo 21 do Decreto nº 2484-R.

Os valores foram registrados na sua maioria com base na nota fiscal de compra do bem fornecida pela Secretaria de Estado da Saúde – SESA, em alguns casos, por ausência da nota fiscal de compra, o valor foi registrado com o valor simbólico de R\$ 1,00 para possibilitar o controle físico do bem.

	Em 31 de dezembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Equipamentos Hospitalares	10.431.009	-
Equipamentos de Informática	2.080	-
Móveis e Utensílios	2.141.417	-
Veículos	122.750	-
	12.697.256	-

18 BENEFÍCIOS FISCAIS

Em atendimento à Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 966/2003, a entidade informa que deixou de recolher para Previdência Social os valores do INSS patronal, SAT e Terceiros, bem como os valores de PIS, IRPJ, CSLL, COFINS e ISSQN, sobre suas receitas totais, tendo em vista o caráter de entidade beneficente.

Os valores de isenções em 31 de dezembro de 2013 apresentam relevante alteração em relação a 31 de dezembro de 2012 em decorrência do início das atividades do HEJSN em 24 de fevereiro de 2013.

	Em 31 de dezembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
Impostos e Contribuições Federais		
Previdência Social Patronal	4.007.575	31.317
Previdência Social S.A.T	400.758	3.132
Previdência Social Terceiros	1.162.197	9.082
Previdência Social Cooperativa	122.887	-
PIS Faturamento	988.289	3.680
COFINS	5.414.866	22.186
	12.096.571	69.397
Impostos e Contribuições Municipais		
Imposto sobre Serviço - ISS	1.848.638	8.071
	13.945.209	77.468

19 GRATUIDADES

Com relação às gratuidades, nos termos da Portaria nº 3.355 de 04 de novembro de 2010 a entidade informa que 100% da capacidade instalada da Unidade do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, estão destinadas aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS.

20 SEGUROS

A entidade possui seguro com garantia contratada para incêndio, explosão, queda de raios, danos elétricos, quebra de vidros, espelhos e mármore, roubo e/ou furto qualificado de bens, vendaval, furacão, ciclone, tornado, salvamento, limpeza e/ou desentulho e lucros cessantes.

Os seguros mantidos pela entidade são considerados pela administração como suficientes, em função dos riscos envolvidos, propiciando as seguintes coberturas, em 31 de dezembro:

	Em 31 de dezembro de 2013	Em 31 de dezembro de 2012
	Valor da cobertura máxima	Valor da cobertura máxima
Seguro Imóvel	15.000.000	-
Seguro Veículos	214.000	-
	15.214.000	-

21 OUTROS ASSUNTOS

No dia 01 de março de 2013, o Ministério Público Especial de Contas e o Ministério Público do Estado do Espírito Santo emitiram o Termo de Notificação nº 0283, referente ao Processo TC - 2299/2013, solicitando a suspensão da execução do Contrato de Gestão nº 001/2012, referente à gestão do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves, por ilações diversas em especial atinentes ao Estado do Espírito Santo, gestor da licitação.

Isto posto, na qualidade de CONVIVADO e não de REU, a AEBES apresenta seu arrazoado sobre os fatos no dia 22 de março de 2013. Do qual emergiu decisão monocrática do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE) INDEFERINDO antecipação de tutela, e proferindo voto FAVORÁVEL à REGULARIDADE do processo licitatório.

Com base na decisão supra, bem como em todo o histórico e experiência em casos semelhantes em diversos tribunais, na decisão monocrática da suprema corte sobre o mérito da matéria em si, gestão por OS, tanto quanto lastreado na avaliação técnica do jurídico, acredita-se em voto colegiado pela NULIDADE da representação e REGULARIDADE do processo, não impondo risco relevante à AEBES.

* * *

Evaldo Carlos dos Santos
Presidente

Sebastião Vicente de Oliveira
Tesorero

Denise Hell Elias
Contadora
CRC-ES 013149/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Associados da
Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES
Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves

**ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE ESPÍRITO SANTENSE - AEBES
HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES referente ao Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do superávit / déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo

Vitória (ES), Quarta-feira, 09 de Abril de 2014.

com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar a nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES referente ao Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Enfase

Conforme nota explicativa nº 21, no dia 01 de março de 2013, o Ministério Público Especial de Contas e o Ministério Público do Estado do Espírito Santo emitiram o Termo de Notificação nº 0283, referente ao Processo TC - 2299/2013, solicitando a suspensão da execução do Contrato de Gestão nº 001/2012 referente à gestão do Hospital Estadual Dr. Jayme Santos Neves. A Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES apresentou seu posicionamento no dia 22 de março de 2013, através de ofício. A Administração da AEBES está aguardando decisão do pleno do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo quanto à manutenção do contrato de gestão. Consequentemente, as demonstrações financeiras não refletem nenhum ajuste requerido caso seja rescindido o Contrato de Gestão nº 001/2012. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da Administração da Entidade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, com emissão de relatório de auditoria em 06 de março de 2013, que não conteve modificações.

Vitória, ES, 28 de fevereiro de 2014.

Wladimir Firme Zanotti
Contador CRC 1ES007326/O-5
BAKER TILLY BRASIL-ES

Audidores Independentes -CRC 2ES000289/O-5

Protocolo 41787



A Imprensa Oficial do Espírito Santo está implantando um novo sistema de publicação.

Consulte a Instrução Normativa do DIO/ES, nº 001/2014, publicada no dia 28/03/2014, e fique por dentro dos procedimentos para publicação de matérias no Diário Oficial.

Collage of official documents including 'Fundação de Previdência Complementar do Estado do Espírito Santo - PREVES', 'Departamento de Imprensa Oficial', and 'DIÁRIO OFICIAL' header.



ES terá Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento

Com a implantação do CPD será possível ampliar a interação entre o setor acadêmico e empresarial capixaba

Profissionais da saúde defendem vacinação contra HPV



Procon Estadual realizará 3ª Feira do Consumidor Classificados para o mês sábado (29)

Socli lança concurso de livros de logomarcas para Feira de Ciência e Engenharia
Procuradoria-Geral do Estado apresenta argumentos contra recurso da Probrás